

Sentido à vida

Márcio Pacheco

Gm7(9)

Ei, meu ir - mão, es - cu-te_eu que - ro lhe fa - lar De coi - sas

2 Cm7(9)

que fa-rão sua vi-da me-lho-rar Não são do mun-do, nem di-nhei-ro_ou i-lu-sões Mas são ver-

4 Gm7(9)

da-des de_um a-mi-go i-de-al Vo-cê que vi-ve fa-zen-do la-men-ta-ções De sua fa-

6 Cm7(9)

mí-lia e a-mi-gos em ge-ral Não se preo - cu-pe, ho-je_eu ve-nho lhe fa-lar Da-que-le

8 Gm7(9)

que fa - rá sua vi - da me-lho-rar Sen - ti - do_à vi - da Sen -

10 Cm7(9) Cm7(9) To Coda

ti-do_à vi - da Só Cris-to dá Sen Não são as A - go-ra_eu

14 Gm7(9)

dro-gas, a be-bi-da, a pi-ra-ção Que vão fa - zer de vo-cê um ven-ce-dor Não jo-gue

16 Cm7(9) D.S. al Coda

fo-ra su - a vi-da meu ir-mão En-tre-gue_a_a e-le - e bus-que su - a sal-va-ção Sen -

18 Gm7(9)

cha-mo, vem co-mi-go, vem bus - car A vi-da no-va que_e-le tem pa-ra lhe dar Va-mos can-

20 Cm7(9) D.S. e repete refração

tar: "Je - sus Cris-to_é_a so - lu - ção" E-le_é a vi-da, a luz e_a u-ni-ão Sen -